

Universidade e direitos humanos: uma análise do compromisso social da universidade pública sob a perspectiva da educação em direitos humanos e da extensão universitária

Thais Aparecida Dibbern*, Milena Pavan Serafim

Resumo

A presente pesquisa visa debater o compromisso social da universidade pública sob a perspectiva da Educação em Direitos Humanos (EDH) e da extensão universitária. Metodologicamente, foi realizada através de pesquisas bibliográficas, análise de documentos oficiais do governo federal, bem como por meio do levantamento e análise de práticas extensionistas desenvolvidas durante o período de 2012 a 2017 na Universidade Estadual de Campinas (Unicamp). Assume-se, portanto, a perspectiva de que o compromisso social da universidade, em especial da universidade pública, deve estar atrelado ao desenvolvimento de uma cultura pautada na promoção e defesa dos direitos humanos fundamentais.

Palavras-chave: Educação em direitos humanos, Universidade, Extensão universitária.

Introdução

O objetivo geral desta pesquisa consiste em debater o compromisso social da universidade pública sob a perspectiva da Educação em Direitos Humanos e da extensão universitária no âmbito da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp).

Nesse sentido, considera-se que as Instituições de Ensino Superior são detentoras de um lugar privilegiado, uma vez que podem contribuir para a produção e disseminação de conhecimentos para o desenvolvimento humano através da incorporação dos princípios básicos dos direitos humanos em projetos de ensino, pesquisa e extensão. Este último pilar, em específico, é considerado como a porta de entrada dos direitos humanos na universidade, visto que consiste na esfera que permite maior dialogicidade entre a comunidade acadêmica e externa à universidade.

Resultados e Discussão

A pesquisa utiliza de uma metodologia aplicada sendo realizada através de um estudo exploratório e descritivo analítico, o qual foi desenvolvido por meio de pesquisas bibliográficas e levantamento de dados secundários. Para a identificação das práticas extensionistas, foram consideradas as fontes de dados constantes na Tabela 1, bem como um total de oitenta palavras-chave, as quais contemplam diversos temas acerca dos direitos humanos fundamentais.

Tabela 1. Fontes de dados para o levantamento das práticas extensionistas na Unicamp

Sites dos Institutos e Faculdades da Unicamp

Sistema de Arquivos da Unicamp - SIARQ

Sites e documentos dos Órgãos da Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários da Unicamp (atual PROEC)

Projetos aprovados nos editais PEC e PROEXT da Unicamp – CONEX/PREAC

Catálogos dos cursos da Escola de Extensão da Unicamp - EXTECAMP

Banco de dados da RTV - Jornal da Unicamp

Fonte: Elaboração própria.

Em relação aos resultados obtidos, identificou-se um total de 464 práticas extensionistas em direitos humanos realizadas entre 2012 a 2017 na Unicamp, conforme pode ser visualizado na tabela 2. Tais práticas foram

desenvolvidas em diversas unidades, tendo especial destaque as seguintes: Instituto de Economia (83), Faculdade de Educação (80), Faculdade de Ciências Médicas (59), Faculdade de Tecnologia (32), Faculdade de Engenharia Mecânica (25) e, Instituto de Filosofia e Ciências Humanas (23), respectivamente.

Tabela 2. Práticas extensionistas em direitos humanos desenvolvidas na Unicamp (2012-2017)

Práticas extensionistas	Anos							S/D	Total Geral
	2012	2013	2014	2015	2016	2017			
Curso de Aperfeiçoamento	2	2	2	1	-	-	-	7	
Curso de Extensão	21	21	20	23	30	25	-	140	
Curso de Difusão Científica	5	5	5	2	2	2	-	21	
Curso de Difusão Cultural	2	3	3	4	4	4	-	20	
Disciplina Isolada	1	1	1	-	-	-	-	3	
Especialização Técnica	1	1	1	-	1	1	-	5	
Especialização Universitária	25	21	22	18	17	12	-	115	
Eventos Diversos	11	13	16	13	13	19	-	85	
Extensão Comunitária	13	5	10	11	9	14	6	68	
Total Geral	81	72	80	72	76	77	6	464	

Fonte: Elaboração própria.

Conclusões

Verifica-se que, apesar de serem mais constantes nas áreas das ciências humanas e sociais, as práticas extensionistas em direitos humanos na Unicamp também se apresentam nas ciências exatas e biológicas; sendo mais significativas na forma de cursos de extensão, disciplinas de especialização universitária e eventos diversos, como fóruns permanentes, palestras e seminários.

Agradecimentos

Agradeço ao Pibic/SAE pelo financiamento da pesquisa e à Professora Doutora Milena Pavan Serafim pelo apoio no desenvolvimento da mesma.